

- A. Se encontra no nível 2 – Já se tem alguns dos meios de se fazer processos padronizados, utilizando determinadas ferramentas em comum, porém nem todas, como, por exemplo, ferramentas de desenho de arquitetura e modelagem UML; Já se possui um controle de quais tipos de regra e planejamento seguir, como o modelo SCRUM e o AZURE BOARDS no planejamento, assim como aplicando o GIT no controle das versões; Há objetivos definidos, mas ainda não há nada documentado em nível organizacional, além de precisar ainda caminhar com muitos detalhes e implementações no projeto como, por exemplo, decidir um software de gestão de pedidos padronizado para todos os usuários.
- B. Pelo padrão ISSO 25010, deve-se selecionar três tipos de atributo de qualidade para se chegar ao nível e superar a concorrência:
- 1- Melhorar a usabilidade – Facilitar os usos de software para desenvolvimento e aprimoramento da utilização da ferramenta, tanto na definição de determinadas ferramentas chave para o aperfeiçoamento do projeto – como definir e desenvolver a aplicação do front-end do projeto – quanto para, assim que terminar essa parte de aplicação, utilizar-se de testes junto a clientes para a observação de falhas e inseguranças da ferramenta.
 - 2- Melhorar a eficiência – Assim como a concorrente, a utilização de ferramentas de análise do desempenho comercial da aplicação faz com que dados de observação sejam criados para poder desenvolver melhorias no sistema aplicado, assim como, a partir disso, junto a feedback dos clientes, perceber determinadas falhas e possíveis melhorias.
 - 3- Melhorar a maneira de manutenção – Fazendo um desenvolvimento do software, juntamente de análises de desempenho e feedback, pode-se observar onde se aplicar melhorias e onde focar a manutenção do software, fazendo com que assim cada vez mais se desenvolva a aplicação para um ideal onde cada vez mais seja facilitado seus troubleshootings.
- C. Ao COBIT, a utilização do GIT e do JUNIT se relaciona aos processos de desenvolvimento e soluções de TI, onde pode-se facilitar o trabalho de uma equipe ao permitir diversos processos simultâneos e que, ao final de cada etapa, possa ser compilado ao projeto principal (main), assim como a possibilidade de alterações em

partes anteriores do projeto em momentos mais avançados dele. O processo fica bem mais automatizado, orgânico e mais fácil de ser gerido.

O GIT é possível construir, implementar, entregar, servir, dar suporte, organizar e monitorar os processos, justamente por conta da possibilidade de gerir mudanças dos processos realizados, além de um melhor controle sobre eles; organizar de melhor maneira cada etapa seguida; além de dar ao Scrum Master a possibilidade de monitorar de maneira mais orgânica cada fase do projeto.

Com o JUNIT pode-se servir, dar suporte, monitorar e avaliar o projeto por conta da gestão do código de maneira central, podendo, assim, arrumar questões que se tem necessidade de; assim como pode ajudar na questão organizacional, já que facilita a centralização do projeto em mains e branches.